MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA · MAPA



Diagnóstico de Saúde e Segurança do Trabalho

Apresentação Executiva | Síntese Analítica

01

O Diagnóstico

O que é, objetivo e como as informações foram coletadas



O QUE É O DIAGNÓSTICO

Um retrato inédito das condições de trabalho no MAPA

Ouvir os servidores

Questionário aberto a todos, em todas as UFs

Conhecer as condições de trabalho

Ambiente, riscos, saúde, prevenção e clima

Orientar ações de prevenção

Base para programas, protocolos e prioridades

Objetivo: subsidiar políticas, programas e ações de promoção da saúde e prevenção de acidentes e agravos

Realizado pela SGP/CGASS, com o apoio técnico da **Universidade Federal de Lavras (UFLA)**

COMO FOI APLICADO

Três fontes de evidência, analisadas em conjunto

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO

2.025

respostas válidas a 99 questões, aberto a todos os servidores

ENTREVISTAS

54

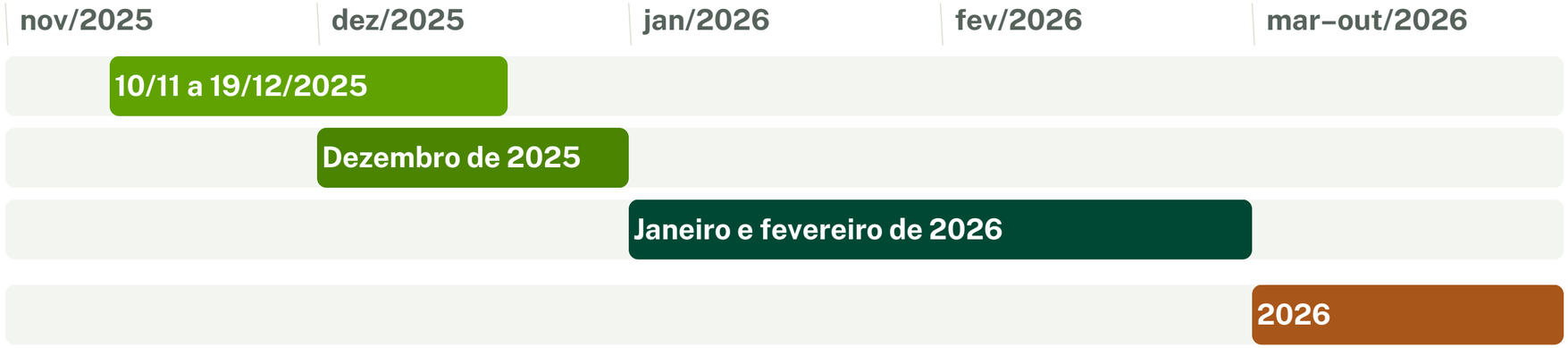
servidores e gestores, em 52 entrevistas semiestruturadas

VISITAS TÉCNICAS

3

unidades em MG: laboratório, aeroporto e frigorífico

CRONOGRAMA



FORMULÁRIO - COMO MOBILIZAMOS A PARTICIPAÇÃO

Estratégias de Divulgação do Diagnóstico

Ofício circular
para todas as unidades

Comunicados na Intercom
vários disparos na coleta

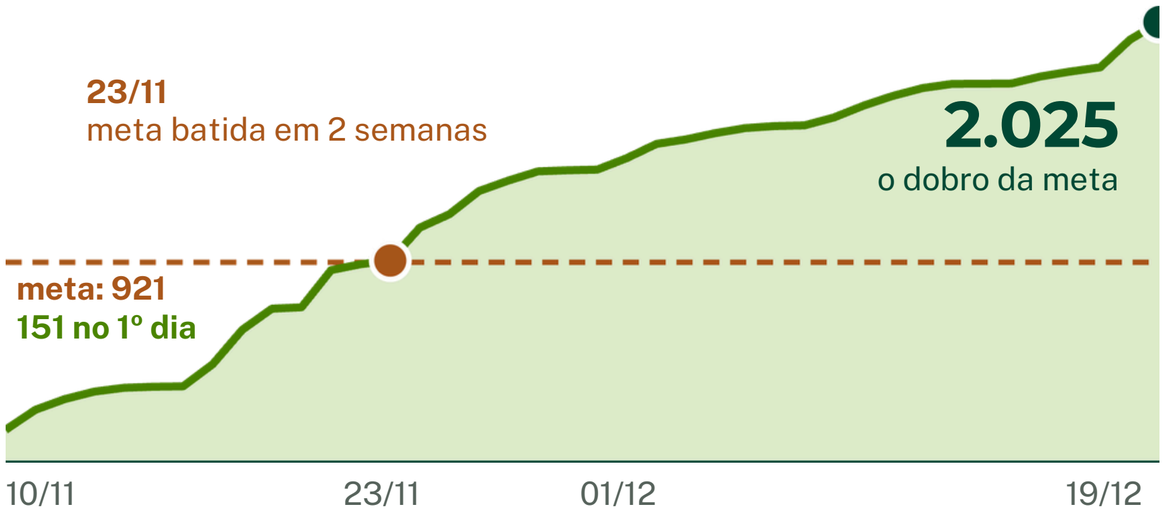
Grupos de WhatsApp
mensagens diretas às equipes

Página da SGP
divulgação permanente

Ranking entre os estados
parciais na intranet: o que mais engajou

Boca a boca
chefias e colegas incentivando

RESPOSTAS ACUMULADAS · 10/11 A 19/12/2025



Cada **subida forte** da linha é uma onda de divulgação

Resultado: 2.025 respostas, o dobro da meta, nas 27 UFs

QUEM RESPONDEU O FORMULÁRIO · PERFIL

2.025 respostas: o dobro da meta amostral

A meta era 921 respostas (erro de 3%, confiança de 95%). Todos os estados atingiram o mínimo.

Gênero



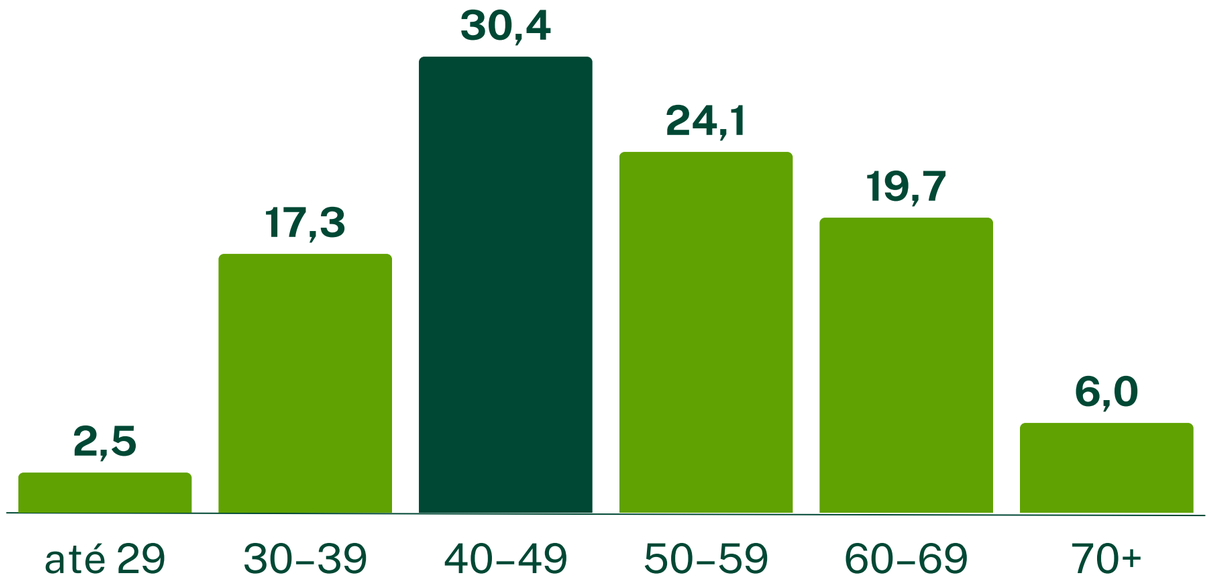
57,1% homens · 42,7% mulheres · 4 pessoas (0,2%) com outra identidade

Escolaridade



1.178 pós · 636 superior · 205 médio (10,1%) · 6 fundamental (0,3%)

Faixa etária · média de 50 anos (19 a 83)

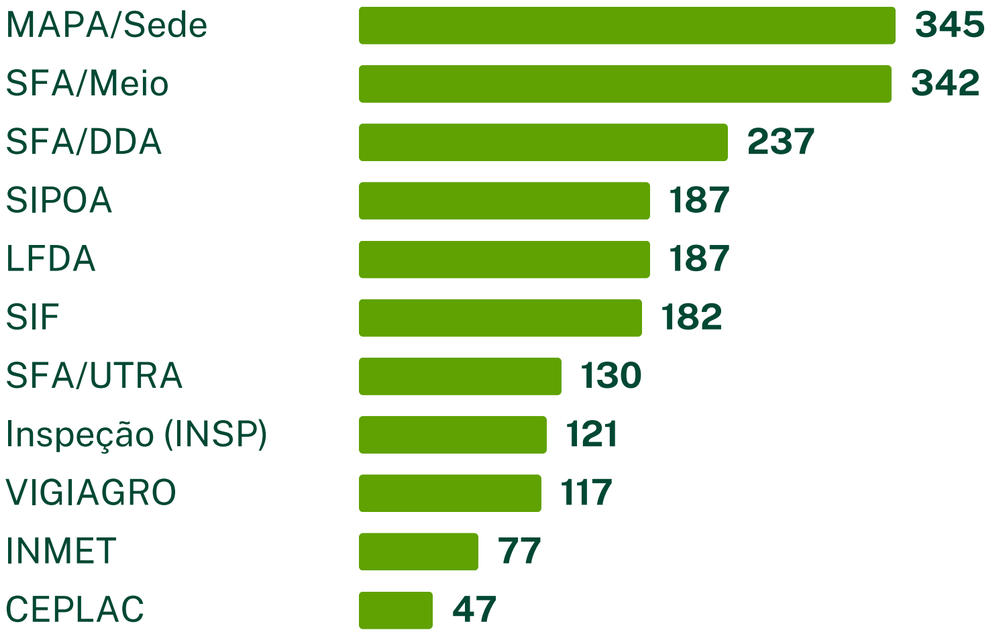


Mais da metade (54%) tem entre 40 e 59 anos ·

QUEM RESPONDEU O FORMULÁRIO · ONDE TRABALHA

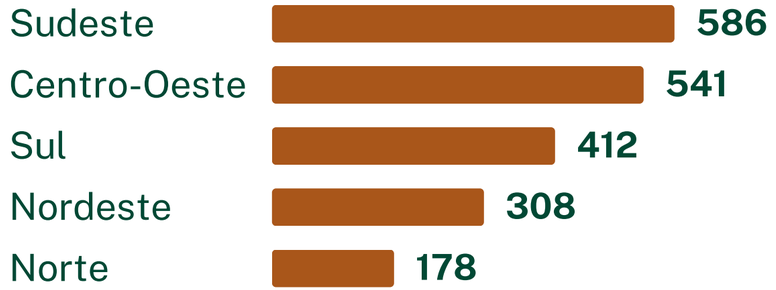
Todas as regiões e todas as áreas do Ministério representadas

Unidade (agrupamento SGP)



Demais: SFA/DDR 36 · UTVDA 13 · a confirmar 4

Região



Lotação declarada

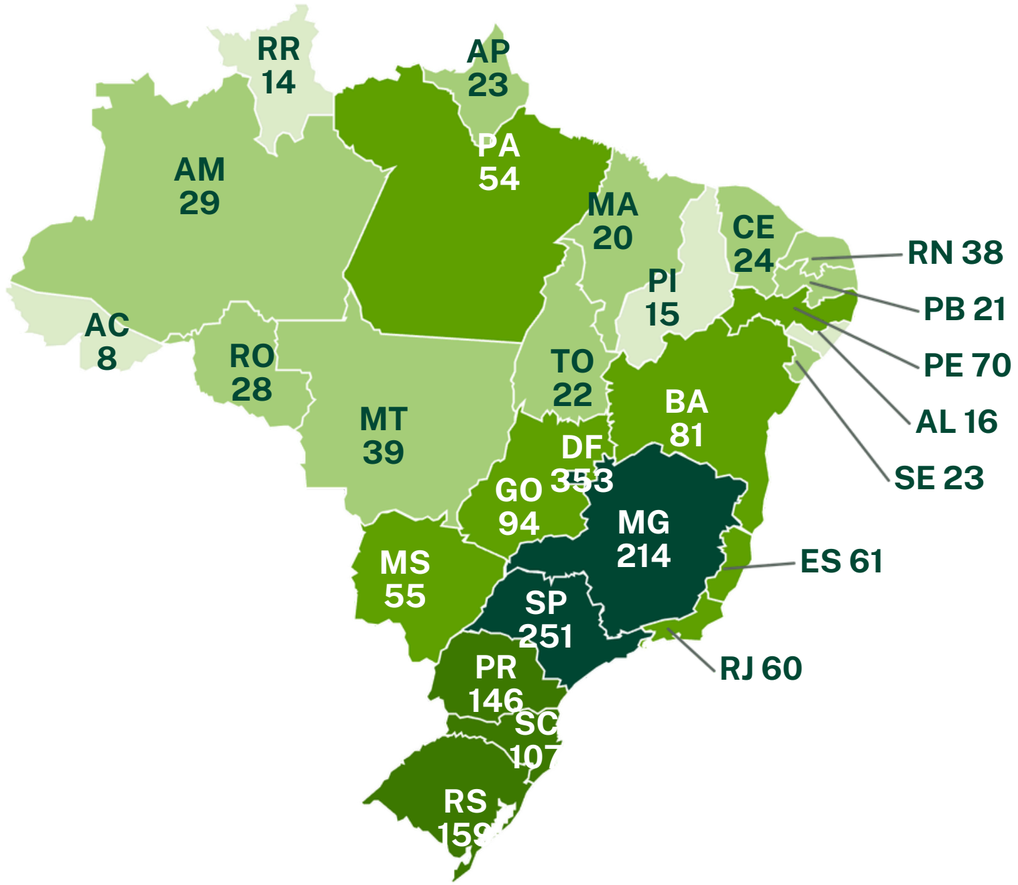
SDA **47%** · SFA **37%** · SE 4% · INMET 4% · CEPLAC 2% · SPA, SDR, GM e demais 6%

Programa de Gestão (PGD)

57% não participam · 29% em teletrabalho parcial · 9% presencial · 5% em teletrabalho integral

QUEM RESPONDEU O FORMULÁRIO · POR UF

Participação em todas as 27 UFs



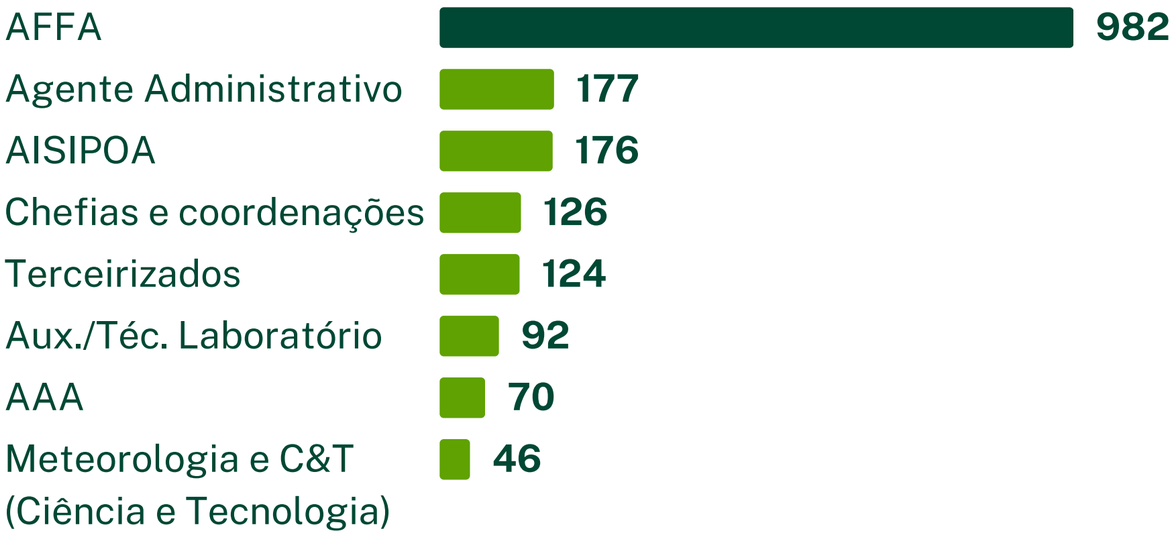
2.025 respostas em **27 de 27 UFs** · 6 estados somam 60%

DF	353	RN	38
SP	251	AM	29
MG	214	RO	28
RS	159	CE	24
PR	146	AP	23
SC	107	SE	23
GO	94	TO	22
BA	81	PB	21
PE	70	MA	20
ES	61	AL	16
RJ	60	PI	15
MS	55	RR	14
PA	54	AC	8
MT	39		

Respondentes: 200+ | 100–199 | 50–99 | 20–49 | <20

Dois terços são da carreira de Defesa Agropecuária

Cargos mais frequentes (respondentes)



Natureza da atividade



Trabalho externo (campo)



Predominante (531) · híbrido (548) · não realiza (946)

Atua em ambientes específicos

529
em estabelecimentos SIF

194
em laboratórios (LFDA)

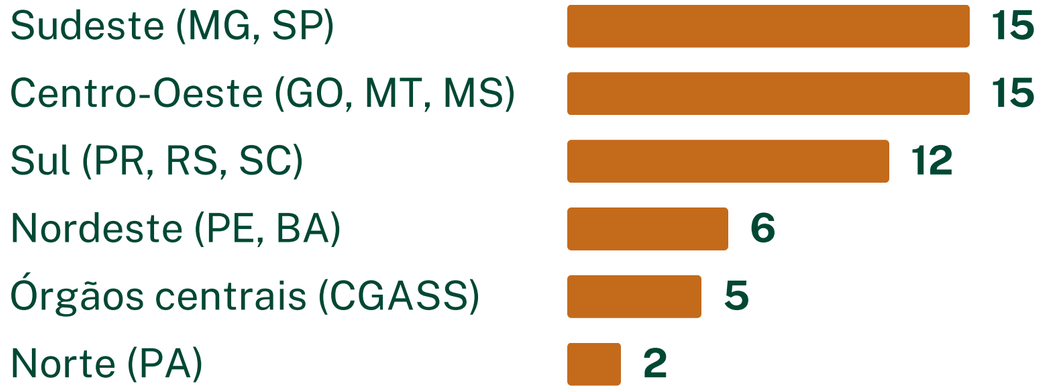
QUEM FOI ENTREVISTADO · JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026

54 vozes de diferentes cargos, níveis e regiões

Por perfil ocupacional



Por região



VISITAS TÉCNICAS · DEZEMBRO DE 2025

Três ambientes representativos, observados de perto



LFDA-MG

Pedro Leopoldo (MG)

Biossegurança, EPI e EPC, ventilação e exaustão, armazenamento de reagentes, ergonomia e resposta a emergências



VIGIAGRO

Aeroporto de Confins (MG)

Fluxo de passageiros e cargas, operação contínua, estrutura compartilhada com a concessionária e outros órgãos



SIF

Abatedouro de aves, Sete Lagoas (MG)

Postos de inspeção, ritmo produtivo, ruído, umidade, temperatura, agentes biológicos e dependência da estrutura da empresa

O QUE FOI PERGUNTADO

Nove blocos no questionário, em cinco dimensões de análise

Condições de trabalho

- **2** Condições físicas e ambientais
- **4** Equipamentos e veículos oficiais

Exposição a riscos

- **3** Segurança, ergonomia e exposição a riscos
- **5** Proteção individual e coletiva (EPI e EPC)

Impactos sobre a saúde

- **8** Saúde ocupacional
- **9** Questões psicossociais do trabalho

Gestão de SST

- **6** Protocolos e treinamentos

Cultura e comunicação

- **7** Cultura de segurança e comunicação

1 **Identificação e local de trabalho** — bloco estrutural: perfil, unidade, cargo e UF · base para todas as análises

Todas as respostas são **anônimas** e analisadas de forma agregada, sem identificar pessoas.

02

O que o diagnóstico confirma

Pontos fortes e fatores de proteção que o diagnóstico revelou



Há bases sólidas em construção

82%

recebem apoio da chefia em situações de dificuldade

78%

conseguem conciliar trabalho e vida pessoal

3 em 4

sentem que podem reportar riscos sem represália

70%

avaliam bem a limpeza; 64%, a iluminação

☆ **Referências internas:** laboratórios (71% com ambiente adequado) e acolhimento psicológico, bem avaliado por quem usa

Organização do trabalho e ambiente também vão bem

Organização do trabalho

71%
carga de trabalho compatível com a jornada

68%
não sentem pressão excessiva por metas

71%
sem acidente ou quase-acidente no último ano

58%
clima favorece trabalho seguro e em equipe

Ambiente físico

64%
iluminação boa ou muito boa

60%
monitores bem posicionados

60%
conforto térmico bom ou muito bom

58%
mesas adequadas à atividade

REFERÊNCIAS POSITIVAS DENTRO DO MAPA

LFDA
71% ambiente adequado e 70% já treinados em SST

MAPA/Sede
76% ambiente adequado e 72% clima favorável

Aux./Téc. de Laboratório
a cultura de segurança já existe

Acolhimento psicológico
bem avaliado por quem usa

Os pontos positivos refletem o que já fazemos

O DIAGNÓSTICO MOSTROU

82%

recebem apoio da chefia

O QUE JÁ FAZEMOS

PQVT, Cultivar MAPA e Prêmio Ceres

valorização de pessoas e lideranças

O DIAGNÓSTICO MOSTROU

78%

conciliam trabalho e vida

O QUE JÁ FAZEMOS

Implementação de espaços de convivência - Espaço Ceres

promoção da saúde no dia a dia

O DIAGNÓSTICO MOSTROU

70%

aprovam a limpeza

O QUE JÁ FAZEMOS

Melhoria dos ambientes e vistorias

unidades reestruturadas

O DIAGNÓSTICO MOSTROU

Bem avaliado

o acolhimento psicológico

O QUE JÁ FAZEMOS

Colo de Longe e Colo Presente

escuta e apoio psicológico

Os resultados positivos estão justamente onde estamos atuando

03

O que o diagnóstico orienta

Para onde vamos atuar

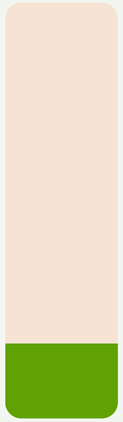


O QUE OS DADOS DIZEM

Cinco prioridades, ordenadas pelo espaço para avançar

onde estamos hoje · espaço para avançar

1 Gestão de SST

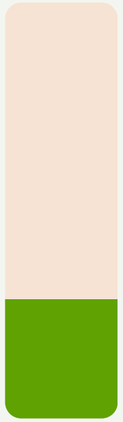


18%

já fizeram treinamento em SST

Capacitar

2 Cultura e comunicação

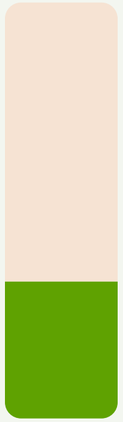


29%

veem cultura de comunicar riscos

Comunicar

3 Impactos sobre a saúde



33%

conhecem o acolhimento

Acolher

4 Exposição a riscos



51%

recebem EPI com regularidade

Proteger

5 Condições de trabalho



62%

acham o local adequado

Adequar

Quanto maior o espaço para avançar, maior a prioridade: capacitar e comunicar vêm primeiro

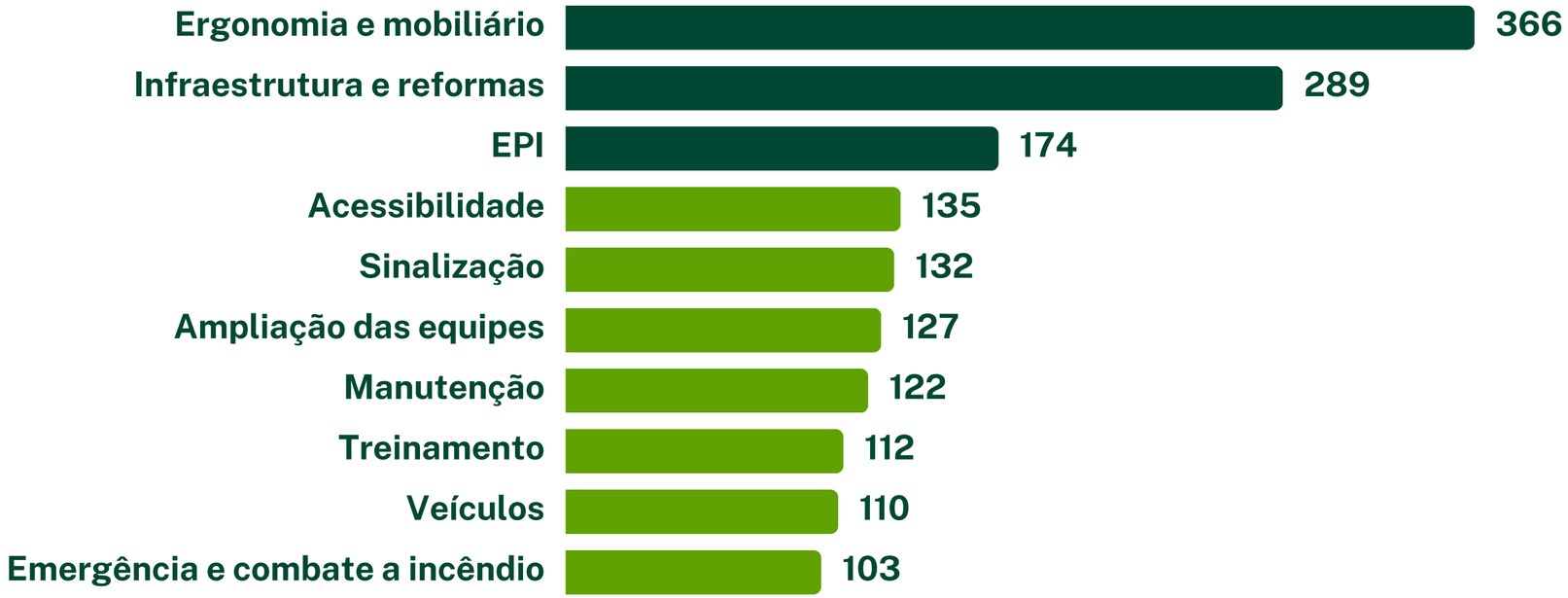
Fonte: 1º Diagnóstico de SST do MAPA (2026) · indicadores de referência de cada dimensão, os mesmos que vamos acompanhar

O que os servidores sugeriram

1.519
servidores deixaram sugestões para tornar o trabalho mais seguro

3 em cada 4 participantes

TEMAS MAIS CITADOS · NÚMERO DE MENÇÕES



04

Das prioridades de atuação

O que os dados dizem e como isso orienta a escolha dos protocolos



DO DIAGNÓSTICO AOS PROTOCOLOS

Transformar o que ouvimos em regras claras de prevenção

O diagnóstico
2.025 servidores ouvidos, em 5 dimensões

→

Os protocolos
24 regras práticas, uma para cada situação

→

A prevenção
segurança no dia a dia, em todo o Brasil

SEM PROTOCOLO		COM PROTOCOLO
Cada unidade age à sua maneira	→	**Um mesmo padrão em todo o país**
Dúvida sobre o que fazer numa ocorrência	→	**Passo a passo antes, durante e depois**
Prevenção depende da iniciativa de cada um	→	**Responsabilidades definidas: quem faz o quê**
Riscos de campo e de terceiros tratados caso a caso	→	**Proteção também em frigoríficos, portos e aeroportos**

PROTOCOLOS DE SST

Os 24 protocolos de SST propostos para o MAPA

16 operacionais

como executar cada atividade com segurança

- **A** Segurança veicular
- **B** Autorização de deslocamentos
- **C** Gestão da frota
- **D** Riscos em fiscalizações externas
- **E** SST no planejamento
- **F** Monitoramento de operações de risco
- **G** Riscos na fiscalização
- **H** Embarcações e portos
- **I** Trabalho em altura
- **J** **Violência externa ✓ aprovado**
- **K** Vistorias prediais
- **L** Falhas de energia
- **M** Máquinas e pressurizados
- **N** Biossegurança em laboratórios
- **O** Monitoramento ambiental
- **P** Gestão de EPI

4 programas

ações contínuas de prevenção

- **Q** Capacitação por risco
- **R** Riscos biológicos e zoonoses
- **S** Diálogo Diário de Segurança (DDS)
- **T** Valorização profissional

4 de ocorrências

o que fazer quando algo acontece

- **U** Registro de incidentes
- **V** Resposta a emergências
- **W** Acolhimento pós-incidente
- **X** Rede de apoio

POR QUE IMPORTAM

- **Padronizam** o que hoje é improvisado
- **Definem papéis** quem faz o quê
- **Previnem** em vez de só reagir
- **Têm origem** cada um responde a um dado do diagnóstico

Protocolos a serem elaborados a partir do diagnóstico, em validação técnica pelas áreas do MAPA · J (violência externa) já aprovado

DAS PRIORIDADES AOS PROTOCOLOS

Cada prioridade orienta um grupo de protocolos

1	**Capacitar e planejar** Gestão de SST	E SST no planejamento · F Operações de risco · Q Capacitação por risco · V Resposta a emergências	4 protocolos
2	**Comunicar** Cultura e comunicação	S Diálogo Diário de Segurança · U Registro de incidentes · T Valorização profissional	3 protocolos
3	**Acolher** Impactos sobre a saúde	J Violência externa ✓ · W Acolhimento pós-incidente · X Rede de apoio	3 protocolos
4	**Proteger** Exposição a riscos	P Gestão de EPI · R Riscos biológicos · D Fiscalizações externas · G Riscos na fiscalização · H Embarcações e portos · A Segurança veicular · B Deslocamentos · C Gestão da frota	8 protocolos
5	**Adequar** Condições de trabalho	K Vistorias prediais · L Falhas de energia · M Máquinas e pressurizados · N Biossegurança · O Monitoramento ambiental · I Trabalho em altura	6 protocolos

24 protocolos nenhum nasce do zero: cada um responde a um dado do diagnóstico

DOS PROTOCOLOS À PRÁTICA

Cada protocolo passa por validação e piloto antes de ser institucionalizado

1
Validação
Análise técnica, jurídica e operacional pelas áreas competentes

2
Piloto
Teste em unidades selecionadas, como as prioritárias

3
Ajustes
Revisão conforme exequibilidade e aderência às rotinas

4
Aprovação
Formalização e definição das condições de implantação

5
Implantação
Divulgação, capacitação e monitoramento contínuo

05

Ações em andamento

O que já fazemos e os próximos passos



AÇÕES EM ANDAMENTO

Do que já funciona ao que vem em 2027

Em execução 1

Cultivar Vida
Colo de Longe, Colo Presente e Semear

Violência externa
protocolo institucional aprovado

Laudos e vistorias
353 empresas em 12 UFs

Painéis de dados
saúde do servidor em tempo real

Em implantação 2

CISSP
comissão de saúde do servidor

Amparar e Zelar
apoio em crises e cuidado preventivo

Previsto · 2027 3

GRO/PGR
gestão de riscos e saúde ocupacional

Cursos de SST
contratação em andamento

Exames periódicos
retomada nacional, cerca de 6 mil servidores

Protocolos de SST
implantação gradual

O diagnóstico mostrou o que vai bem e onde podemos avançar.

O compromisso é transformar essas respostas em prevenção, de forma gradual e construída com as áreas.

Agir
implantar os protocolos com as áreas envolvidas

Acompanhar
medir avanços com indicadores de SST

Ouvir de novo
novo ciclo do diagnóstico para comparar resultados

Obrigada.